

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



# Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

Doutorado  
PPgEnfBio

PPgEnfBio

ISSN 2175-5361  
DOI: 10.9789/2175-5361

## REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

A saúde de pescadores artesanais e ocorrência de feridas cutâneas: novos rumos para a enfermagem

Health handmade's fishermen and occurrence of skin wounds: new directions for nursing

La salud de pescadores artesanales y ocurrencia de heridas de la piel: nuevas direcciones para la enfermeira

Crystiane Ribas Batista Ribeiro <sup>1</sup>, Vera Maria Sabóia <sup>2</sup>, Dayane Knupp de Souza <sup>3</sup>, Amanda Portugal de Andrade Moreira <sup>4</sup>

### ABSTRACT

**Objective:** To synthesize the scientific literature on the health of fishermen that brings reflections on skin wounds. **Method:** integrative review with data collection from April to May 2013. Five articles in the databases LILACS, Medline and ScieLO were selected. **Results:** five articles (100%) show fishing as a precarious labor activity, noting the occurrence of accidents and injuries at work. Regarding the essence of content and knowledge production, issues related to the shortage of health policies for the fisherman, precarious labor laws and lack of information on epidemiological and health surveillance stood out. **Conclusion:** it is recognized the need of returning attention of nurse researchers for this population of workers, since previous studies point to the urgency of measures aimed at the promotion, prevention and recovery of those fishermen's health. **Descriptors:** Health, Occupational health, Health education, Nursing.

### RESUMO

**Objetivo:** Sintetizar a produção científica sobre a saúde de pescadores que tragam reflexões sobre feridas cutâneas. **Método:** revisão integrativa com período de coleta de dados de abril a maio de 2013. Foram selecionados cinco artigos nas bases de dados: LILACS, ScieLO e Medline. **Resultados:** os cinco artigos (100%) evidenciam a pesca como uma atividade laborativa precária, salientando a ocorrência de acidentes de trabalho e de ferimentos. Em relação à essência do conteúdo e produção do conhecimento, destacaram-se questões relacionadas à escassez de políticas voltadas para a saúde do pescador, precariedade de leis trabalhistas e inexistência de informações sobre vigilância epidemiológica e sanitária. **Conclusão:** admite-se a necessidade de voltar à atenção de pesquisadores enfermeiros para esta população de trabalhadores, uma vez que estudos prévios apontam para a urgência de medidas voltadas para a promoção, prevenção e recuperação da saúde dos pescadores. **Descritores:** Saúde, Saúde do trabalhador, Educação em saúde, Enfermagem.

### RESUMEN

**Objetivo:** Sintetizar la literatura científica sobre la salud de los pescadores que traen reflexiones sobre las heridas de la piel. **Método:** periodo de revisión integradora con la recopilación de datos, de abril a mayo de 2013. Se seleccionaron cinco artículos en las bases de datos LILACS, ScieLO y MEDLINE. **Resultados:** Los cinco elementos (100%) muestran la pesca como una actividad laboral precaria, teniendo en cuenta la ocurrencia de accidentes y lesiones. En cuanto a la sustancia del contenido y la producción de conocimientos se destacaron problemas relacionados con la escasez de políticas para la salud de los pescadores, las leyes laborales precarias y la falta de información sobre la vigilancia epidemiológica y de salud. **Conclusión:** Se reconoce la necesidad de volver al cuidado de las enfermeras investigadoras para esta población de trabajadores, ya que los estudios previos apuntan a la urgencia de las medidas encaminadas a la promoción, prevención y recuperación de los pescadores. **Descriptor:** Salud, Educación para la salud, Salud de los trabajadores, Enfermería.

<sup>1</sup> Enfermeira do Trabalho. Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - UFF/ RJ, Brasil. E-mail: crystiane.ribas@gmail.com <sup>2</sup> Enfermeira. Professora Doutora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - UFF/ RJ, Brasil. E-mail: verasaboia@uol.com.br <sup>3</sup> Enfermeira. Graduada pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - UFF/ RJ, Brasil. E-mail: dayaninhaknupp@gmail.com <sup>4</sup> Enfermeira. Mestranda do Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - UFF/ RJ, Brasil. E-mail: mandypam@gmail.com

## INTRODUÇÃO

# A

pele é o maior órgão do corpo e constantemente se adapta às necessidades impostas pelo ambiente externo, sendo, portanto, considerada um sistema de proteção contra o meio externo e para a manutenção da homeostase com o meio interno.<sup>1</sup> A pele assume funções como termorregulação corporal, percepção, excreção e secreção de várias substâncias capazes de garantir a proteção bioquímica em sua superfície e proteger as estruturas internas da ação de micro-organismos patogênicos.

Quando a pele é lesada, a epiderme atua de modo a regenerar a superfície da ferida e restaurar a barreira contra organismos invasores, enquanto a derme responde de modo a restaurar a integridade estrutural (colágeno) e as propriedades físicas da pele.<sup>2</sup> Compreendendo melhor a função da pele é possível identificar que feridas cutâneas impõem riscos à segurança do indivíduo e deflagram uma complexa resposta de cicatrização.

Em função das condições de trabalho, as feridas cutâneas podem ser algo não incomum na vida de alguns trabalhadores, dentre eles os pescadores artesanais. Os pescadores ditos artesanais utilizam embarcações extremamente simples, como botes ou caiaques, participando diretamente da captura e usando instrumentos relativamente simples.<sup>3</sup>

Além das doenças ocupacionais, estes se expõem diariamente a risco de traumas físicos e conseqüente surgimento de feridas cutâneas em diversos momentos da atividade pesqueira, desde o lançamento da rede até a remoção do anzol do pescado. Estas feridas tornam-se, portanto, verdadeiras portas de entrada para micro-organismos de variadas espécies existentes na própria pele humana ou que estejam presentes em água contaminada, o que pode ser um fator agravante no processo cicatricial. Assim, pescadores artesanais que exercem suas atividades em áreas ecologicamente degradadas, por despejos de resíduos domésticos e industriais, além de adoecimentos por motivos inerentes à profissão, estão sujeitos à contaminação biológica por contato direto.

A partir desse contexto, o problema de pesquisa configura-se nas reais condições de saúde de pescadores artesanais, tendo em vista o risco de lesões durante a atividade pesqueira e contaminação destas em um ambiente de trabalho muitas vezes insalubre.

Em virtude da realidade de vida precária de muitos pescadores<sup>4</sup>, é preciso refletir sobre a possibilidade de expandir o olhar da enfermeira para além dos espaços hospitalar e acadêmico, rumo ao trabalhador pescador que, por vezes, é negligenciado diante das modificações sociais e ambientais do século XXI. É preciso reconhecer os riscos aos quais esse grupo se expõe em relação à perda da integridade da pele e o que tem sido feito no cuidado dessas feridas. Pensa-se ser, portanto, de suma importância conhecer os estudos já realizados sobre a saúde desta categoria profissional no que tange à ocorrência de feridas cutâneas.

Diante do exposto, traçamos como objetivo do estudo sintetizar a produção científica sobre a saúde de pescadores que tragam reflexões sobre feridas cutâneas neste grupo de trabalhadores, tendo em vista sua aplicabilidade na prática do cuidado em saúde.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa nos seguintes bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e na Medline (Literatura Internacional), tendo como período de coleta de dados de 03/04/13 a 12/05/2013. Período este destinado à seleção das referências e à leitura flutuante.

A revisão integrativa é um método de pesquisa, no geral percorrido em seis etapas, que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento do tema investigado.<sup>5</sup> A ampla amostra, em conjunto com a multiplicidade de propostas, deve gerar um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde relevantes para a enfermagem.<sup>6</sup>

Para a construção da primeira etapa desta revisão integrativa, ocorreu a identificação do tema e elaboração da questão norteadora, como se segue: Quais os conhecimentos produzidos sobre a saúde de pescadores que retratam a ocorrência de lesões neste grupo de trabalhadores durante o exercício de sua função?

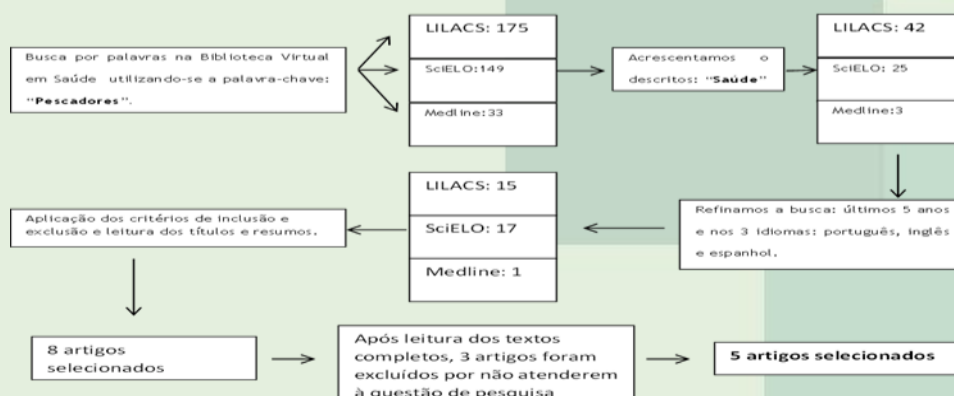
Na segunda etapa, para a busca nas bases de dados, optou-se pela utilização da palavra-chave: “pescador”, o descritor: “saúde” e operador booleano “and” na associação entre eles. A substituição do descritor por palavra-chave justifica-se visto que o termo essencial para a busca pescador não está disposto como descritor segundo DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Ainda nesta etapa, foram estabelecidos os critérios de inclusão: a aderência ao objetivo e ao tema proposto; artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos originais na íntegra que retratassem a temática saúde de pescadores e ocorrência de feridas cutâneas nesse grupo; e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados selecionados nos últimos cinco anos (2009 - 2013). E critérios de exclusão: artigos publicados que se repetiram; artigos que não abordavam a referida temática; aqueles que não estavam publicados na íntegra e artigos com ano de publicação inferior ao ano de 2009. O caminho percorrido está descrito pelo fluxograma apresentado (Figura 1).

A terceira etapa consistiu na seleção dos trabalhos científicos, utilizando-se um instrumento de coleta de dados para organizar e sintetizar as informações-chave, descrito pelo quadro apresentado (Figura 2), segundo nome do periódico, ano de publicação, base de dados em que foi encontrado, título, tipo de pesquisa realizada, tipo de artigo e principais resultados. Sendo realizada, posteriormente, a categorização dos mesmos.

Na quarta etapa, os estudos incluídos na revisão integrativa foram analisados detalhadamente para garantir a validação da revisão.

Na quinta e sexta etapas, respectivamente, os resultados foram interpretados a partir da discussão dos apontamentos realizados pelos diversos autores e houve o destaque da síntese do conhecimento produzido acerca da saúde dos pescadores e feridas cutâneas.

**Figura 1.** Caminho da busca dos artigos nas bases de dados: LILACS, SciELO e Medline no período de abril a maio de 2013.



Fonte: Próprio autor (2013).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 2 - Artigos selecionados das bases de dados: LILACS, SciELO e Medline (2009-2013)

PERIÓDICO	ANO	BASE DE DADOS	TÍTULO	TIPO DE PESQUISA	TIPO DE ARTIGO	PRINCIPAIS RESULTADOS
1 Revista Brasileira de Saúde Ocupacional	2013	LILACS/SciELO	Por uma política para a saúde do trabalhador não assalariado: o caso dos pescadores artesanais e das marisqueiras	QUALITATIVO ESTUDO DE CASO	ARTIGO CIENTÍFICO	Evidenciaram precárias condições de vida, invisibilidade de acidentes e das doenças de trabalho. Além de inexistência de ações de prevenção e de assistência à saúde.
2 Revista Saúde e Sociedade	2012	LILACS/SciELO	Acesso aos Serviços de Saúde, Condições de Saúde e Exposição aos Fatores de Risco: percepção dos pescadores ribeirinhos do Rio Machado de Ji-Paraná, RO	QUALITATIVO ESTUDO DE CAMPO	ARTIGO CIENTÍFICO	A população pesquisada percebe estar exposta a diversos riscos e problemas de saúde. No trabalho, há risco de acidentes, afogamentos e outros perigos devido à inexistência ou precariedade quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPI.
3 Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	2012	LILACS/SciELO	Traumas e envenenamentos por arraias e outros peixes em uma colônia de pescadores no pontal do Paranapanema, Estado de São Paulo, Brasil: epidemiologia, aspectos clínicos e propostas terapêuticas e preventivas	QUANTITATIVO ESTUDO DE CAMPO	ARTIGO CIENTÍFICO	Os pescadores apresentaram acidentes múltiplos por mandis, que são peçonhentos e causam dor intensa, assim como traumas por outros peixes, como surubins, traíras, corvinas de água doce e piranhas. Além da criação de um folheto de fácil assimilação pelas populações locais
4 Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	2010	LILACS/SciELO	Traumas e envenenamentos por animais aquáticos em pescadores de Coxim e Corumbá, Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil: identificação de agentes causadores, aspectos clínicos e medidas de primeiros socorros	QUANTITATIVO ESTUDO DE CAMPO	ARTIGO CIENTÍFICO	Os dados deste estudo são relevantes para as comunidades pesqueiras do Pantanal, uma vez que revelam altos índices de acidentes de trabalho, inexistência de noções de primeiros socorros ou prevenção dos acidentes e ausência de atendimento médico continuado junto a estas populações.
5 Revista Ciência e Saúde Coletiva	2010	LILACS/SciELO / Medline	A saúde e os riscos dos pescadores e catadores de caranguejo da Baía de Guanabara	QUANTI-QUALITATIVO ESTUDO DE CAMPO	ARTIGO CIENTÍFICO	As doenças apresentadas pelos sujeitos estão relacionadas à sobrecarga de peso, à grande jornada de trabalho e todas as situações de periculosidade a que estão expostos em suas atividades. Foram identificadas grandes dificuldades desses trabalhadores em realizar o seu labor, havendo a necessidade urgente de encontrar medidas que possam melhorar suas condições de trabalho e vida.

Fonte: Próprio autor (2013).

De acordo com o quadro apresentado, todos os cinco artigos (100%) evidenciam a pesca como uma atividade laborativa precária, salientando a ocorrência de acidentes de trabalho e de ferimentos durante tal atividade.

Em relação à essência do conteúdo e produção do conhecimento, destacaram-se nos artigos 1, 2 e 5 as questões relacionadas à escassez de políticas voltadas para a saúde do pescador, precariedade de leis trabalhistas e inexistência de informações sobre vigilância epidemiológica e sanitária com esta categoria profissional.

Os artigos 3 e 4 referem-se à alta incidência de acidentes com o próprio pescado, além de outros animais marinhos e de água doce, evidenciando as principais espécies de animais que ocasionam os ferimentos.

Para elucidar os resultados e análise, os dados emergentes dos artigos selecionados foram agrupados e categorizados, facilitando, desta forma, a compreensão da discussão temática. Após profunda leitura dos textos, criaram-se duas categorias: A interferência de aspectos socioambientais nas condições de saúde dos pescadores; e Risco ocupacional, acidentes traumáticos e feridas cutâneas: a realidade de uma classe de trabalhadores negligenciada.

**Categoria 1) A interferência de aspectos socioambientais nas condições de saúde dos pescadores**

O trabalho na pesca é milenar e remonta aos modos de produção de coletores e caçadores. Trata-se de um processo de trabalho pré-capitalista, que atravessou, na antiguidade, modos de produção agrícola, escravista, feudal e que persiste até a presente data em muitas regiões do globo.<sup>7</sup>

A pesca pode ser dividida em 3 categorias: pesca comercial, pesca de subsistência e pesca artesanal. Nesta última, o pescador participa efetivamente de todo o processo que envolve a atividade pesqueira, como preparo dos instrumentos utilizados (rede e anzol), captura do pescado, armazenamento, venda. Desta maneira, o envolvimento com o trabalho e a consequente carga horária diária que disponibiliza para tal fim é grande, o que potencializa os riscos a que se submetem. Estudo aponta que os pescadores têm aumentado cada vez mais a jornada de trabalho, tanto no que diz respeito ao tempo de trabalho quanto à distância percorrida para alcançar os cardumes.<sup>8</sup>

No Brasil, dados oficiais indicam existir 833.205 pescadores artesanais.<sup>9</sup> Admite-se entre o pescador e a pesca artesanal uma relação de informalidade. Portanto, essa categoria não está protegida contra riscos existentes no trabalho contratual com o empregador e não há políticas do SUS que garantam ações semelhantes às encontradas para o assalariado. Encontra-se como resultado desta realidade o desconhecimento das doenças do trabalho, mantendo essas como patologias invisíveis e negligenciadas, considerando que elas persistem dada a ausência de ações de prevenção, tratamento e reabilitação.<sup>10</sup>

Outro dilema enfrentado pelos pescadores no âmbito social é a baixa renda gerada com a pesca artesanal. Muitos em meio à pressão econômica e à falta de condições para transporte de suas mercadorias para mercados se veem à mercê de atravessadores que impõem preços muito aquém do real valor do pescado que capturam.<sup>11</sup>

Problemas sociais como estes apresentados podem precipitar alterações psicológicas e justificar o comportamento de alguns pescadores. Há casos de transtornos psiquiátricos, como esquizofrenia, uso abusivo do álcool e fumo em pescadores residentes em Vigia(PA).<sup>4,12</sup>

Nos estudos realizados são apresentadas pelos pescadores diversas doenças/queixas, entre elas: dores na coluna, nas pernas, musculares, nos pulsos, braços, juntas, ombros, peito, problemas de visão, dor de cabeça, doenças de pele, problemas respiratórios, como bronquites, pneumonias, gripes e resfriados, traduzidos por crises de tosse, falta de ar e obstrução nasal.<sup>4,11</sup> Doenças/queixas estas que podem ser facilmente associadas às variações climáticas que se expõem em virtude do trabalho prioritariamente realizado na madrugada e sobrecarga de peso com consequente inadequação postural.

Autores de um dos artigos discutem o precário esgotamento sanitário e algumas vezes inexistente na área pesquisada onde vivem os pescadores. Esse fato pode acarretar em frequente ocorrência de doenças por veiculação hídrica, inclusive mortes. A questão ambiental foi citada em outros dois artigos, corroborando a importância que deve ser dada a ela quando pensamos em saúde do trabalhador.

Acreditamos que no caso dos pescadores a contaminação do meio aquático pode contribuir sobremaneira com a saúde. Além dos micro-organismos patogênicos circulando a partir do despejo de esgoto doméstico nos rios, é possível também observar resíduos comuns, como cacos de vidro e outros materiais perfurocortantes, que potencializam o risco de lesões e doenças, como o tétano, visto que muitos não são vacinados.

Muitos pescadores reclamam do péssimo atendimento dos hospitais e postos de saúde da região, da falta de médicos e serviços especializados. Para a maioria dos pescadores entrevistados, a pesca é a única fonte de recursos financeiros, assim a demora por atendimento médico faz com que

muitos abram mão de descobrir um diagnóstico preciso a fim de retornarem mais rapidamente para atividade pesqueira e suprirem a necessidade financeira de suas famílias.<sup>11</sup>

Assim, conforme recomendado pelos autores, é preciso encontrar medidas urgentes que possam melhorar suas condições de vida, dar visibilidade social e sanitária a esta problemática para que seja objeto de políticas públicas de saúde voltadas para o trabalhador não assalariado e que vive em comunidades tradicionais encontradas em todo o país. Além da necessidade de ampliação da atenção à saúde, com melhorias no saneamento básico e expansão da estratégia Saúde da Família, a qual inclui promoção, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, possibilitando a participação social conforme diretrizes do Ministério da Saúde.<sup>10-11</sup>

### **Categoria 2) Risco ocupacional, acidentes e feridas cutâneas: a realidade de uma classe de trabalhadores negligenciada**

Em função da precária condição de vida, os pescadores estão sujeitos a diversos tipos de acidentes de trabalho. Em um dos artigos, a proporção de incidência de acidentes do trabalho obtida para a população estudada foi de 85,9% ao ano.<sup>8</sup> E dentre os principais tipos de acidentes já ocorridos nos artigos, destacam-se: afogamentos na água, acidentes com animais marinhos peçonhentos, estruturas traumáticas de peixes; acidentes perfurocortantes com mariscos, pedras e outras condições existentes no ambiente aquático de manguezais que causam ferimentos, fraturas, risco de tétano, acidentes com raios, dentre outros.

As feridas cutâneas geradas por consequência de ferimentos são realidade na vida de muitos pescadores. Em uma das pesquisas realizadas, dos 39 pescadores entrevistados, todos (100%) já foram feridos por peixes.<sup>13</sup>

Um outro estudo sobre acidentes de trabalho com pescadores do rio Araguacema, em Tocantins, revela que a principal causa de acidentes deve-se à lesão por animal do ambiente aquático no momento da retirada do peixe do anzol ou rede, sendo membros inferiores e superiores as partes do corpo mais atingidas.<sup>8,14</sup> As lesões traumáticas podem gerar dor intensa e úlcera por envenenamento de determinadas espécies de peixe e possibilidade de contaminação fúngica por estruturas traumatogênicas de alguns peixes fluviais.

Condições estressantes do trabalho, a desatenção com medidas preventivas básicas e o descuido foram alguns fatores que mais contribuíram para os acidentes.<sup>8,10,14</sup> Todavia, a capacidade de algumas espécies de envenenar ou de produzir traumas mecânicos e o emprego de primeiros socorros e tratamentos hospitalares ineficazes contribuíram para a grande morbidade e complicações em muitos casos.

Acidentes traumáticos favoreceram ainda a contaminação de feridas cutâneas por micro-organismos patogênicos, como os vibrios e associados a eles, sendo isoladas bactérias dos gêneros *Serratia*, *Proteus*, *Escherichia*, *Citrobacter*, *Enterobacter*, assim como outras bactérias não fermentadoras e bactérias Gram positivas do gênero *Staphylococcus*. Muitas destas lesões cutâneas apresentam infecções mistas, podendo-se esperar que organismos ubíquos (*Enterobacteriaceae*) e comensais associados à pele (*Staphylococcus* e *Streptococcus*) estejam presentes em qualquer ferimento, não importando o local de contaminação.<sup>15</sup>

Vale ressaltar que infecções de feridas cutâneas causadas por espécies de vibrio instalam-se após exposição a ambientes aquáticos, e as lesões começam com feridas pequenas, às vezes, já preexistentes, ou através de lacerações causadas por acidentes no local de trabalho. Há descrições de casos de lesões sépticas superficiais, cujos pacientes foram expostos ao ambiente marinho ou outras superfícies aquáticas, e dos quais foram isoladas várias espécies de vibrio, constituindo mais um indício do possível papel patogênico desta bactéria.<sup>16</sup>

Um achado importante no que se refere às ações de enfermagem com a população alvo foi a forma de tratamento das lesões adotada pelos pescadores. Estudo aponta para a prevalência de

aplicação de conhecimentos tradicionais no cuidado com as feridas. Observa-se o emprego de substâncias, como gasolina, óleo de oliva, mercúrio, álcool e esfregação do olho do próprio peixe no ferimento.<sup>13</sup> É sabido, no meio científico, contudo, que não há comprovação científica para o efeito positivo de algumas destas substâncias na cicatrização de feridas.

Nota-se a importância de ações educativas para o tratamento de feridas cutâneas e outros aspectos que envolvem a saúde do pescador.

A enfermeira, ao assumir o papel de educadora, precisa estar apta a reconhecer novos rumos de ação para a transformação da realidade. Em estudo promovido sobre educação em saúde, os autores remetem-se ao modelo educativo proposto por Freire, no qual as pessoas são estimuladas a desenvolver uma consciência crítica pelo processo de análise coletiva de problemas na busca de soluções e estratégias conjuntas para a mudança da realidade.<sup>17</sup>

Assim, entende-se a partir do levantamento realizado que o cuidar em saúde contribui para a consolidação da visibilidade do enfermeiro e da representação social da profissão<sup>18</sup> no contexto da saúde do trabalhador pescador, por meio de um cuidado articulado com a promoção, prevenção e educação em saúde, envolvendo tanto a individualidade do pescador quanto o ambiente em que está inserido.

## CONCLUSÃO

A construção da saúde do trabalhador envolve o reconhecimento de vários mundos do trabalho inseridos na complexidade da sociedade brasileira, dentre estes, a pesca artesanal.

A revisão integrativa proporcionou um levantamento sobre o conhecimento mais recente desta temática específica, uma vez que identificou, analisou e sintetizou resultados de outras investigações sobre a saúde dos pescadores e feridas cutâneas, buscando contribuir para a integralidade da assistência deste grupo populacional pouco valorizado.

A partir da busca realizada até a seleção dos cinco artigos referentes à temática, notou-se que não há publicações científicas realizadas por enfermeiras na área, o que aumenta ainda mais a relevância deste estudo, contribuindo para a participação efetiva de enfermeiras em pesquisas que envolvam a busca de novas alternativas para a melhoria das condições de saúde dos pescadores.

Em virtude do grande contingente de pescadores artesanais que atualmente realizam suas atividades pesqueiras em locais sem saneamento adequado e dos reduzidos estudos realizados com essa categoria profissional, admite-se a necessidade de voltar a atenção de pesquisadores enfermeiros para esta população de trabalhadores, visto que estudos previamente realizados com a categoria apontam para diversas enfermidades, riscos de acidentes com consequentes feridas cutâneas e contaminação das mesmas por micro-organismos presentes na água durante suas atividades pesqueiras, sem ao menos terem o acesso à informação sobre tais riscos, urgência de medidas voltadas para a promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Apesar do despejo de lixo doméstico e industrial e a contribuição deste para a poluição de ambientes aquáticos, acredita-se que os enfermeiros, enquanto agentes do processo de trabalho em saúde, podem desempenhar um papel importante na questão da educação em saúde, todavia, visando educar, é preciso imergir no universo dos educandos, conhecer seus contextos sociais, para assim contribuir efetivamente para a melhoria da qualidade de vida dos pescadores.

Assim, espera-se que o impacto deste estudo não ocorra apenas para o aprimoramento de questões teóricas, mas, sobretudo, que fomenta a reflexão e a crítica de outros enfermeiros e demais profissionais estudiosos no assunto.

## REFERÊNCIAS

1. Broderick N. Understanding chronic wound healing. *J Prim Health Care* [periódico online]. 2009 [Acesso em 2013 Jun 20]; 34 (10):16-22. Disponível em: <http://www.nursingcenter.com/pdf.asp?AID=935535>.
2. Potter PA. Fundamentos de enfermagem. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009.
3. Ramires M, Barella W, Clauzet M. A pesca artesanal no Vale do Ribeira e Litoral Sul do estado de São Paulo-Brasil. 2002 [Acesso em 2013 Jun 15]. Parte integrante do projeto de pesquisa financiado pela FAPESP: Os peixes e a pesca na Mata Atlântica do Sul do Estado de São Paulo. Disponível em: [http://www.anppas.org.br/encontro\\_anual/encontro1/gt/biodiversidade/Milena%20Ramires.pdf](http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro1/gt/biodiversidade/Milena%20Ramires.pdf)
4. Rosa MFM, Mattos UAO. A saúde e os riscos de pescadores e catadores de caranguejo da Baía de Guanabara. *Ciênc. saúde coletiva*. [periódico online] 2010 [Acesso em 2013 Jun 25]; 15(Supl. 1):1543-52. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232010000700066](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232010000700066)
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa de literatura: um método de pesquisa para incorporar evidências no cuidado em saúde e enfermagem. *Texto & contexto enferm*. [periódico online]. 2008 [Acesso em 2013 Jun 05]; 17(4): 758-64. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072008000400018&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072008000400018&script=sci_arttext)
6. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Rev Einstein* [periódico online]. 2010 [Acesso em 2013 Jun 02]; 8 (1):102-6. Disponível em: [http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1\\_p102-106\\_port.pdf](http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf)
7. Hosbsbawm EJ. Os trabalhadores: estudo sob a história do operariado. São Paulo: Paz e Terra; 2000.
8. Neto DG, Cordeiro RC, Haddad Jr V. Acidentes do trabalho em pescadores artesanais da região do Médio Rio Araguaia-Tocantins, Brasil. *Cad. saúde pública* [periódico online]. 2005 [Acesso em 2013 Jun 02]; 3 (21): 795-803. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n3/13.pdf>
9. BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura. Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura 2008-2009. Brasília (DF): MPA; 2010.
10. Pena PGL, Martins V, Rego RF. Por uma política para a saúde do trabalhador não assalariado: o caso dos pescadores artesanais e das marisqueiras. *Rev. bras. saúde ocup.* [periódico online] 2013 [Acesso em 2013 Jun 04]; 38 (127): 57-68. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0303-76572013000100009&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572013000100009&lng=pt&tlng=pt)
11. Prosenewicz I, Lippi UG. Acesso aos Serviços de Saúde, Condições de Saúde e Exposição aos Fatores de Risco: percepção dos pescadores ribeirinhos do Rio Machado de Ji-Paraná, RO. *Saúde Soc.* [periódico online] 2012 [Acesso em 2013 Jun 13]; 1 (21): 219-31. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v21n1/21.pdf>
12. Pereira RAC. Os isqueiros no pantanal de Mato Grosso do Sul, Brasil: uma abordagem sócio-econômica, ambiental e legal [Dissertação de Mestrado]. Brasília (DF): Universidade de Brasília; 2001.
13. Haddad Jr V, Fávero Jr EL, Ribeiro FAH, Ancheschi BC, Castro GIP, Martins RC, et al. Traumas e envenenamentos por arraiais e outros peixes em uma colônia de pescadores no pontal do Paranapanema, Estado de São Paulo, Brasil: epidemiologia, aspectos clínicos e propostas terapêuticas e preventivas. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.* [periódico online]. 2012 [Acesso em 2013 Jun 02]; 45(2):238-42. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0037-86822012000200019&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822012000200019&lng=pt)
14. Silva GC, Sabino J, Alho CJR, Nunes VLB, Haddad Jr V. Traumas e envenenamentos por animais aquáticos em pescadores de Coxim e Corumbá, Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil: identificação de agentes causadores, aspectos clínicos e medidas de primeiros socorros. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.* [periódico online]. 2010 [Acesso em 2013 Jun 10]; 43(5):486-90. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=0037-868220100005&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0037-868220100005&lng=pt)
15. Rodrigues SMA, Gonçalves EGR, Mello DM, Oliveira EG, Hofer E. Identification of *Vibrio* spp bacteria on skin lesions of fisherman in the country of Raposa-MA. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.* [periódico online]. 2001 [Acesso em 2013 May 18] 34(5) :407-11. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0037-86822001000500002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822001000500002)
16. Levine WC, Griffin PM. *Vibrio* infections on the Gulf Coast: results of first year of regional surveillance. *J Infect Dis on line* [periódico online]. 1993 [Acesso em 2013 May 13]; 167(2): 479-83. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8421186>
17. Oliveira E, Andrade IM, Ribeiro RS. Educação em saúde: uma estratégia da enfermagem para mudanças de comportamento. *Conceitos e Reflexões*. [Monografia]. Goiás: Universidade Católica de Goiás; 2009.
18. Fabri ACOC, Alves MS, Faquim LJ, Oliveira MLLO, Freire PV, Lopes F. Care in nursing: nurse knowledge of primary health care. *Rev. enferm.* [periódico online] 2012 [Acesso em 2013 Feb 2]; 7(2):474-80. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/291>

Recebido em: 07/01/2014  
 Revisões requeridas: Não  
 Aprovado em: 03/09/2014  
 Publicado em: 01/01/2015

Endereço de contato dos autores:  
 Crystiane Ribas Batista Ribeiro  
 Avenida Augusto Rush, nº 45, bloco 13 apto 508.  
 Colubandê. São Gonçalo (RJ), Brasil, 24.451-650.